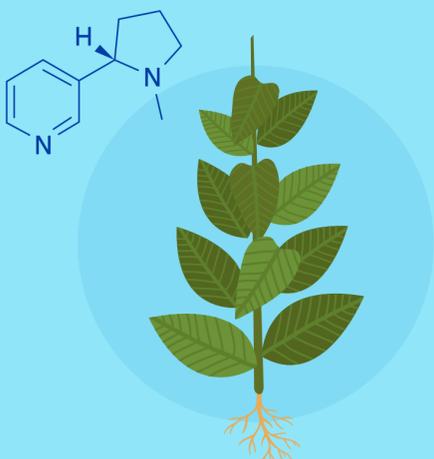


# PRECISAMOS FALAR SOBRE A NICOTINA

O instituto de pesquisa da Philip Morris International (PMI) acaba de apresentar seu mais recente levantamento, a **Análise Científica sobre Produtos Sem Fumaça**. A última edição da publicação periódica, fornece um resumo do atual conhecimento científico sobre a nicotina, e aborda também algumas das ideias erradas mais comuns sobre ela.

## Nicotina não é a principal vilã para o adulto fumante

### O que é a nicotina?



A nicotina tem como efeito colateral aumento da frequência cardíaca e pressão arterial.



Trata-se de uma substância viciante e que provoca dependência. Não é a principal causa de doenças do tabagismo. Outros processos químicos do cigarro são responsáveis por doenças.



Pessoas com doença cardíaca, diabéticos, epiléticos, menores de idade, além de grávidas e mulheres durante a amamentação não devem usar produtos que contenham nicotina.

É um composto químico produzido nas raízes das plantas, como no tabaco, na batata, nos tomates, na berinjela e entre outros. Estima-se que as pessoas consumam 1400 ng de nicotina por dia em alimentos comuns.

Quando inalada, ingerida ou absorvida pela pele, a nicotina entra na corrente sanguínea e é transportada para todos os órgãos, incluindo o cérebro. A nicotina é um estimulante do sistema nervoso central.

Desde os tempos pré-históricos, as pessoas reconhecem os efeitos estimulantes da fumaça criada pela queima de folhas secas de tabaco. Desde então, fumar tornou-se a forma mais comum de captação de nicotina.

## A nicotina é o ingrediente mais conhecido do tabaco

### nicotina vs. riscos do fumante

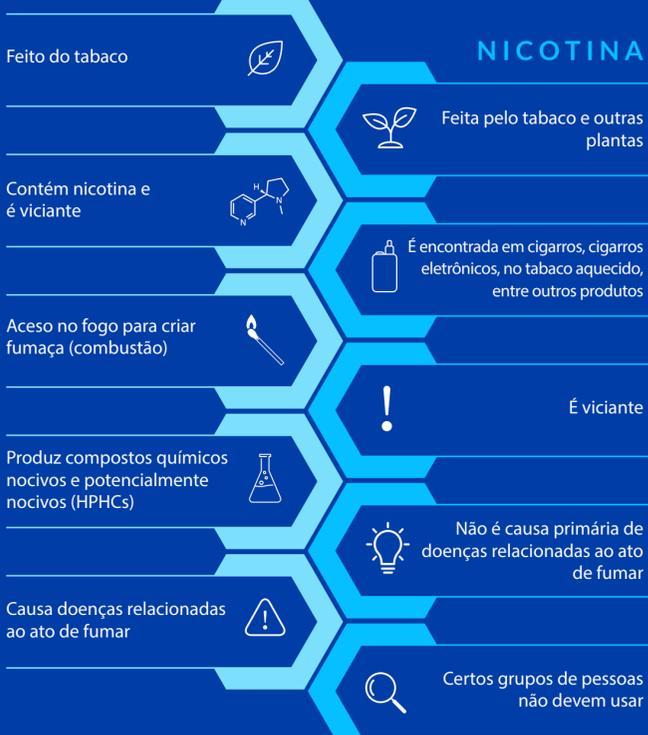
A análise científica mais recente da PMI e outras pesquisas do setor deixam claro que a nicotina vicia e não é livre de riscos. Mas, ao contrário do que muitas pessoas ainda acreditam,

**ELA NÃO É A PRINCIPAL CAUSA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TABAGISMO, MAS SIM A COMBUSTÃO, RESPONSÁVEL PELA GERAÇÃO DOS MAIS DE 6 MIL COMPOSTOS QUÍMICOS QUE COMPÕE A FUMAÇA,**

e cerca de 100 deles foram identificados como causas ou possíveis causas de doenças relacionadas ao ato de fumar.

### O que as pessoas precisam saber?

#### CIGARRO



As pessoas merecem informações precisas e não enganosas para serem capazes de tomarem uma decisão. As políticas públicas e as decisões dos consumidores são frequentemente tomadas com base em mal-entendidos sobre as evidências relacionadas à nicotina e essas escolhas se somam para afetar resultados de saúde pública.

Esta é uma das razões pelas quais é tão importante combater equívocos públicos sobre nicotina. Políticas e regulamentos eficazes devem permitir que eles tenham acesso as evidências cientificamente comprovadas, preparando-os a fazer escolhas esclarecidas com base em informações precisas.

**Muitas pessoas ainda acreditam erroneamente que a nicotina é uma das principais causas de doenças relacionadas ao tabaco.**

*“Essencialmente, são as toxinas e carcinogênicos presentes na fumaça de tabaco - e não na nicotina - que causam mortes e doenças.”*

*Instituto Nacional para Excelência em Saúde e Atendimento (NICE) do Reino Unido, Orientação em Saúde Pública, Tabaco: abordagens para a redução de danos do tabagismo (2013)*

### nicotina vs. alternativas para o adulto fumante

A nicotina é o principal ingrediente das terapias de reposição desenvolvidas para ajudar os fumantes a parar de fumar. Além disso, está presente em produtos sem fumaça justamente para torná-los aceitáveis a fumantes que, de outra forma, continuariam fumando cigarros. Trata-se de um importante encorajador de adultos fumantes a mudarem para melhores alternativas ao cigarro.

**Organizações respeitáveis, como a Public Health England (PHE) e a Food and Drug Administration, dos EUA, reconhecem cada vez mais o potencial de produtos que contêm nicotina e que não envolvem combustão do tabaco como alternativas ao cigarro tradicional.**

### FDA concede ao IQOS a classificação de produto de risco modificado

Na linha de reconhecer que a combustão é parte do problema das doenças relacionadas ao ato de fumar, em julho de 2020, o FDA – Food and Drug Administration, dos Estados Unidos, após avaliação das evidências científicas disponíveis, determinou que tais evidências são suficientes para concluir que o produto de tabaco aquecido, o IQOS, se enquadra na classificação de “produtos de tabaco de risco modificado”, na modalidade exposição reduzida, e, portanto, autorizou sua comercialização nos Estados Unidos com os seguintes dizeres:

#### O IQOS AQUECE O TABACO, MAS NÃO O QUEIMA

Isso reduz significativamente a geração de compostos químicos nocivos e potencialmente nocivos (tóxicos e cancerígenos- HPHCs)

Estudos científicos demonstram que a mudança completa dos cigarros convencionais para o IQOS reduz significativamente a exposição do corpo do usuário aos compostos químicos nocivos e potencialmente nocivos (tóxico e carcinogênico)



Um número crescente de especialistas em saúde pública reconhece o fato de que a nicotina pode desempenhar um papel de redução dos danos do tabagismo. A nicotina é um aspecto importante na decisão do adulto fumante de continuar fumando, ao lado de fatores como o sabor, ritual, experiência sensorial e outras características. Além disso, estudos independentes mostraram como é importante fazer melhores alternativas como essas disponíveis para adultos fumantes que, de outra forma, continuariam a fumar, vislumbrando a redução de danos no tabagismo.

A análise científica completa está disponível aqui.